

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 86
22/02/2012**



Padrão Oficial da Raça

YORKSHIRE TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Jayme Martinelli.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 10.11.2011.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 4 - Terriers de Companhia.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Yorkshire Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

YORKSHIRE TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Yorkshire Terrier é oriundo da mesma localidade do Airedale Terrier e foi visto pela primeira vez em torno dos anos 1850. O velho Terrier Preto e Castanho está por trás (da formação) do Yorkshire Terrier, juntamente com outras raças como o Maltês e o Sky Terrier. O nome atual foi aceito em 1870. Dentre as qualidades características das raças terriers inclui-se o instinto de caça, seja por um brinquedo em casa ou um roedor no jardim.

APARÊNCIA GERAL: De pelagem longa, com o pelo pendendo completamente reto e uniformemente para baixo em cada lado, dividido por uma linha que se estende da trufa à extremidade da cauda. Muito compacto e arrumado, portado muito verticalmente, conferindo um ar presunçoso.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O contorno geral expressa uma impressão vigorosa e de um corpo bem proporcionado.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Terrier de companhia alerta e inteligente. Vivaz e igualmente disposto.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Bem pequeno e plano, não muito proeminente ou arredondado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Não muito longo.

Maxilares / Dentes: Perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes (incisivos) superiores sobrepõem-se ajustados aos dentes (incisivos) inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares. Os dentes são bem colocados em maxilares nivelados.

Olhos: De tamanho médio, escuros, brilhantes, com expressão inteligente e de inserção frontal. Não proeminentes. Bordas palpebrais escuras.

Orelhas: Pequenas, em forma de “V”, portadas eretas, sem serem muito afastadas; revestidas de pelagem curta, de cor castanho muito intenso e abundante.

PESCOÇO: De bom comprimento.

TRONCO: Compacto.

Dorso: Nivelado.

Lombo: Bem firme.

Peito: Costelas moderadamente arqueadas.

CAUDA: Anteriormente era costume ter a cauda cortada.

Cortada: De comprimento médio, com pelagem abundante; de cor azul mais escuro que o restante do corpo, especialmente na extremidade da cauda. Portada um pouco mais alta que o nível do dorso.

Não Cortada: Com pelagem abundante, de coloração azul mais escuro que o restante do corpo, especialmente na extremidade da cauda. Portada um pouco mais alta que o nível do dorso. Tão reta quanto possível. Comprimento tal para dar ao cão uma aparência balanceada.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Pernas retas, bem revestidas por uma pelagem de um castanho dourado abundante, alguns tons mais claros nas pontas que nas raízes, não ultrapassando acima do nível dos cotovelos.

Ombros: Bem inclinados.

Antebraços: Retos.

ANTERIORES: Redondas; unhas pretas.

POSTERIORES

Aparência geral: Membros perfeitamente retos quando vistos por trás; joelhos moderadamente angulados. Bem revestidos por uma pelagem de um castanho dourado e abundante, alguns tons mais claros nas pontas que nas raízes, não ultrapassando acima do nível dos joelhos.

Patras: Redondas; unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, com boa propulsão; movimento em linha reta dos anteriores e posteriores, mantendo a linha superior nivelada.

PELAGEM

Pelo: No tronco, é moderadamente comprido, perfeitamente reto (não ondulado), brilhante; de textura fina e sedosa, nunca lanoso; **nunca deve dificultar o movimento**. Pende longo na cabeça, de cor castanho dourado abundante, com a cor mais intensa nas laterais da cabeça, na base das orelhas e no focinho, onde ele deve ser bem longo. A cor castanho da cabeça não deve se estender até o pescoço, nem deve haver qualquer mescla de pelos escuros ou fuligem na cor castanho em qualquer parte do corpo.

COR: Azul aço escuro (não azul prateado), estendendo-se do occipital à raiz da cauda, jamais mesclado de pelos fulvos, bronze ou escuros. No peito, a pelagem é de um castanho abundante e brilhante. Todos os pelos de cor castanho são mais escuros na raiz que no meio, ficando ainda mais claros nas pontas.

PESO: Até 3,2 quilos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

